

PS quer expulsar 147 militantes no Porto

20-Out-2009

Os militantes do PS que apoiaram candidaturas independentes em Matosinhos, Valongo e Porto irão enfrentar processos de expulsão do partido. A distrital do PS diz que está a cumprir os estatutos, mas Narciso Miranda insurge-se contra "a purga" interna.

As candidaturas de ex-militantes destacados do PS a autarquias - como Matosinhos e Valongo e à Junta portuense de Santo Ildefonso - desencadeou processos disciplinares contra 89 militantes da concelhia de Matosinhos, 53 de Valongo e 5 do Porto.

A reacção dos protagonistas das candidaturas foi diferente. Maria José Azevedo preferiu desfiliar-se do PS a seguir à candidatura a Valongo e já enviou o cartão de militante a José Sócrates. "A ameaça de expulsão é uma não notícia, foi feita há meses pelo líder da distrital e eu decidi esperar. Entendi que esta era uma boa altura para devolver o cartão", disse Maria José Azevedo.

Já Narciso Miranda contesta a instauração de processos disciplinares "sou contra qualquer processo de purga ou de limpeza" "não deixa de ser caricato ver pessoas que eu ajudei a entrar na vida partidária e na vida pública que estejam agora com essas pequeníssimas coisas. Que Deus os ajude!".

Em resposta a estas declarações, o presidente da distrital do PS/Porto afirmou que é sua "obrigação" fazer cumprir os estatutos e acusou os desalinhados de terem "contribuído decisivamente para prejudicar o PS nos resultados eleitorais". Renato Sampaio lembrou ainda que "o próprio Narciso Miranda propôs, nos tempos em que era dirigente, a expulsão dos militantes que concorressem contra o partido".